

## SÍNTESE DA ESCUTA BRASILEIRA AO SÍNODO 2023

### VALORES

1. Vinculação entre sinodalidade, vida de comunidade e prática da caridade
2. Conselhos e assembleias nos diversos níveis
3. Crescente consciência da ministerialidade
4. Experiências de igreja nas casas
5. Presença da Igreja em consultas públicas, associações, reuniões escolares e trabalhistas, conselhos paritários, ouvidorias e redes sociais
6. Sensibilidade ecológica. Cuidado com a casa comum
7. Experiências significativas na região amazônica

### PREOCUPAÇÕES:

1. Vivência individualizada da fé, sem adesão com uma comunidade eclesial
2. Isolamento de alguns grupos, que preferem viver sem comunhão com a Igreja local
3. Católicos afastados pelas mais diversas razões
4. Avanço de outras denominações
5. Pastoral que não se renova e, com isso, não consegue chegar até quem está fora do círculo costumeiro das atividades desenvolvidas
6. Escândalos de ordem financeira e sexual
7. Burocratização e dificuldade em lidar com situações que envolvem matrimônio e batizados
8. Dificuldade em lidar com situações de fronteira (grupos socialmente marginalizados)
9. Autoritarismo e centralização por alguns padres, leigos e leigas
10. Formadores paralelos
11. Maior preocupação com estruturas materiais (obras) do que com a formação dos agentes de pastoral e com a missão
12. Dificuldade em lidar com as novas tecnologias, especialmente as ligadas à comunicação
13. Disseminação de *fake-news* de todo tipo e acirramento do contexto de polarização em diversos setores da vida
14. Poucas as pessoas preparadas e qualificadas para gerenciarem as mídias sociais
15. Linguagem distanciada da vida do povo. Uso de terminologias e conteúdos que não chegam até a vida das pessoas
16. As celebrações nem sempre integram outras pessoas, pois se mantêm em torno das mesmas pessoas e com dificuldade em ligar fé e vida.
17. Falta de presbíteros em algumas regiões do Brasil.
18. Apatia em lidar com as questões socioambientais. Opções mais intimistas para a vivência da fé.
19. Dificuldades para o diálogo com pessoas de outras Igrejas ou tradições de fé.

### SUGESTÕES:

1. Visitação: ir ao encontro de lugares e situações distantes da vida da comunidade.
2. Pastoral da Acolhida
3. Formação litúrgica dos leigos para atuarem como animadores dos pequenos grupos: celebrações da palavra, círculos bíblicos, Ofício Divino etc.
4. Investimento na Iniciação à Vida Cristã com inspiração catecumenal
5. Atenção aos jovens, com maior participação na vida das comunidades

6. Maior efetivação dos conselhos de pastoral e administrativo nos diversos níveis.
7. Prestação de contas e transparência na gestão dos bens da comunidade
8. Maior integração entre as DGAE e os planejamentos pastorais das dioceses, paróquias e movimentos.
9. Ouvir a comunidade na hora de transferir o padre.
10. Comunicação não significa apenas o aspecto informativo, mas também o formativo.
11. Ordenação de mulheres.
12. Reflexão sobre o celibato sacerdotal
13. Falta de presbíteros em algumas regiões do Brasil.
14. Apatia em lidar com as questões socioambientais. Opções mais intimistas para a vivência da fé.
15. Dificuldades para o diálogo com pessoas de outras Igrejas ou tradições de fé.